

ANEXOS / ALLEGATI / ANNEXES

ANEXO I

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO POR PARES E PUBLICAÇÃO

1. Os artigos são recebidos no endereço de correio electrónico da *Interpretatio Prudentium – Direito Romano e Tradição Romanista em Revista* (interpretatio@fd.ulisboa.pt) ou no endereço de correio electrónico identificado no convite à publicação.
2. Os autores aceitam, no acto de submissão do texto à avaliação, que sejam introduzidas as alterações necessárias para garantir o anonimato do texto.
3. Os textos devem ser originais e isentos de plágio, elaborados de acordo com critérios científicos, devendo os autores garantir que os artigos não foram anteriormente publicados ou escritos em violação das regras da boa prática científica.
4. Os artigos são sujeitos a avaliação prévia de dois membros da Comissão de Redacção de Redacção destinada a verificar a adequação temática e a conformidade com as regras de estilo.
5. Após a avaliação prévia, a Comissão de Redacção aplica as regras que garantem o anonimato dos artigos e enviam-nos, em razão da matéria, a dois avaliadores da lista de árbitros.
6. O procedimento de arbitragem é duplamente anónimo, não conhecendo os avaliadores a identidade dos autores e vice-versa.
7. O avaliador preenche o formulário de avaliação fornecido pela *Interpretatio Prudentium* e pronuncia-se num de três sentidos:
 - a) Recomendado para publicação sem reservas;
 - b) Recomendado para publicação com reservas;
 - c) Não recomendado para publicação.
8. Caso um avaliador se pronuncie no sentido das alíneas a) ou b) e outro no da c), o artigo é remetido a um terceiro avaliador para preparação da decisão final.
9. Os artigos cuja avaliação tenha sido maioritariamente no sentido da alínea b) do número 7 podem ser reformulados, cabendo à Comissão de Redacção transmitir as reservas colocadas pelos avaliadores.
10. No caso previsto no número anterior, o artigo, após a reformulação, é enviado aos mesmos avaliadores para confirmar a resolução das reservas colocadas.
11. O autor de um artigo aceite para publicação compromete-se, a partir da data de comunicação da sua aceitação, a não o publicar, sob qualquer forma e em qualquer formato, sem prévia e expressa autorização da Comissão de Redacção.

12. Ao submeter artigos para publicação, o autor confirma a aceitação de transferência de direitos de autor para a *Interpretatio Prudentium*, bem como para a sua difusão, incluindo bases de dados científicas nacionais e internacionais e repositórios.

13. Após comunicação da aceitação, os autores podem solicitar à Comissão de Redacção um certificado que ateste ter sido o artigo aceite e pendente de publicação.

14. Os autores dispõem de 10 (dez) dias para revisão de provas do texto final, a contar da data da recepção das provas enviadas pela Comissão de Redacção.

15. Caso as provas de revisão não sejam efectuadas no prazo previsto no número anterior, a publicação do artigo fica pendente, cabendo à Comissão de Redacção decidir sobre a sua publicação posterior uma vez recebidas as referidas provas.

ALLEGATO I

PROCEDURA DI VALUTAZIONE TRA PARI E PUBBLICAZIONE

1. Gli articoli sono ricevuti dall'indirizzo elettronico dell'*Interpretatio Prudentium – Direito Romano e Tradição Romanista em Revista* (interpretatio@fd.ulisboa.pt) o dall'indirizzo elettronico identificato nell'invito alla consegna di lavori.

2. Gli autori accettano, nell'atto di sottomissione del testo a valutazione, che siano introdotte alterazioni necessarie a assicurare l'anonimato del testo.

3. I lavori debbono essere originali e esenti di plagio, elaborati secondo criteri scientifici, dovendo gli autori assicurare che i lavori non sono stato anteriormente pubblicati o scritti in violazione delle regole di buona prassi scientifica.

4. Gli articoli sono sottomessi a valutazione previa da due membri dal Comitato di Redazione destinata a verificare l'adeguatezza tematica e la conformità alle regole di stile.

5. Dopo la valutazione previa, il Comitato di Redazione applica le regole che garantiscono l'anonimato dei lavori e inviano i stessi, in ragione della materia, a due valutatori della lista di arbitri.

6. La procedura arbitrale è *double blind* in modo tale che i valutatori non conoscono l'identità degli autori e vice-versa.

7. Il valutatore compila il formulario di valutazione fornito dalla *Interpretatio Prudentium* e opta da una di queste risposte:

a) Raccomandato a pubblicazione senza riserve;

b) Raccomandato a pubblicazione con riserve;

c) Non raccomandato a pubblicazione.

8. Se un valutatore si pronuncia nel senso delle lettere *a)* o *b)* e un altro nel senso della lettera *c)*, l'articolo è rimesso a un terzo valutatore per preparazione della decisione finale.
9. Gli articoli valutati maggiormente nel senso della lettera *b)* del numero 7 possono essere corretti. Il Comitato di Redazione può trasmettere le riserve poste dai valutatori.
10. Nel caso del numero anteriore, l'articolo, dopo da riformulazione, è inviato ai stessi valutatori che confermano la risoluzione delle riserve prima fatte.
11. L'autore di un articolo accettato per pubblicazione si compromette, dopo la data della comunicazione della sua accettazione, di non pubblicarlo sotto qualsiasi forma o formato, senza previa e espressa autorizzazione del Comitato di Redazione.
12. Quando sottometta articoli per pubblicazione, l'autore conforme l'accettazione di trasferimento di diritti autorali alla *Interpretatio Prudentium*, e di diritti necessari alla sua diffusione, inclusi database scientifiche nazionali e internazionali e repositori.
13. Dopo la comunicazione di accettazione, gli autori possono sollecitare al Comitato di Redazione un certificato che attesti che l'articolo è stato accettato e è pendente la pubblicazione.
14. Gli autori hanno 10 (dieci) giorni per la revisione delle prove tipografiche del testo finale, a decorrere dalla data della ricezione delle prove tipografiche inviate dal Comitato di Redazione.
15. Quando le prove tipografiche di revisione non siano effettuate nel periodo di tempo previsto nel anteriore articolo, la pubblicazione del articolo rimane pendente, dovendo il Comitato di Redazione decidere sulla pubblicazione posteriore al tempo di ricezione delle sopra menzionate prove tipografiche.

ANNEX I

PEER REVIEW PROCESS AND PUBLICATION

1. Submissions should be made through *Interpretatio Prudentium – Roman Law and Roman Law Tradition in Review's* e-mail address (interpretatio@fd.ulisboa.pt) or in the call for papers.
2. The authors declare to accept, at the time of submission of the respective papers, that necessary changes may be made to the original texts to ensure their anonymity.
3. Papers should be original and free from plagiarism as well as elaborated under scientific criteria. The authors ensure that the articles have not previously been published or that they were written according to the rules of good scientific praxis.
4. Articles are subject to prior assessment of two members of the Editing Committee intended to verify if the theme of the article is suitable to *Interpretatio Prudentium*, if it follows the rules to the authors and the style standards.

5. After the preliminary evaluation, the Editing Committee applies the rules that guarantee the anonymity of the articles and send them to two referees chosen from the Board, according to their expertise.
6. *Interpretatio Prudentium* adopts a double-blind peer-review process, so that the identity of the reviewers is not known by authors and vice versa.
7. The reviewer fills the evaluation form provided by *Interpretatio Prudentium* and delivers an opinion in one of the three following senses:
 - a) Recommended for publishing without reservations
 - b) Recommended for publishing with reservations
 - c) Not recommended for publishing
8. In case one of the reviewers gives an opinion such as a) or b) and the other such as c), the article is submitted to a third referee to prepare the final decision.
9. Articles which the assessment has been mainly in the sense of subparagraph b) of paragraph 7 can be reformulated. In this case, the Editing Committee transmits the relevant issues raised by the reviewers to the authors.
10. In the case of the preceding paragraph, after the reformulation, the paper is sent to the same reviewers who shall confirm the resolution of the issues raised.
11. The author of a paper accepted for publication undertakes, from the date of its acceptance, not to publish it in any form and in any format without prior express permission of the Editing Committee.
12. When submitting papers for publication, the authors confirm they accept the transference of copyrights to *Interpretatio Prudentium* as well as the rights to its dissemination, including national and international scientific databases and repositories.
13. Upon notification of acceptance, authors can request the Editing Committee a certificate stating that the paper has been accepted and is pending publication.
14. The authors have 10 (ten) days for proof-reading the final draft, counting from the date of its sending by the Editing Committee.
15. In case the proof-reading is not completed within the period prescribed in the preceding paragraph, the paper is pending publication, while the Editing Committee decides on its subsequent publication after receiving the reviewed proofs.

ANEXO / ALLEGATO / ANNEX II

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO / FORMULARIO DI VALUTAZIONE / FORM FOR REVIEWERS

Artigo / Articolo/ Article:

Avaliador / Valutatore / Reviewer:

Data do pedido de avaliação / Data della richiesta di valutazione / Date of review request:

Data de envio do formulário de avaliação / Data di invio del formulario di valutazione / Date of reviewer's form expedition:

Avaliação / Valutazione / Evaluation:

1. É o artigo actual e original, nomeadamente através da contribuição com elementos adicionais para a discussão da temática versada? / L'articolo risulta essere attuale e originale, in particolare attraverso la contribuzione con elementi di novità utili alla discussione del tema trattato? / Is the article relevant and original, namely through its contribution to the public debate of the topic?

Sim / Sì / Yes

Não / Non / No

Comentários / Commenti / Comments:

2. É a argumentação do autor lógica e compreensível, com recurso a suficiente doutrina e ou jurisprudência? / È l'argomentazione logica e comprensibile e fa sufficientemente ricorso a dottrina e o giurisprudenza? / Is the author's reasoning logical and understandable and does it encompass enough case law and legal authorities?

Sim / Sì / Yes Não / Non / No

Comentários / Commenti / Comments:

3. Encontra-se o artigo bem escrito, de forma escoreta e estruturada, em cumprimento das normas de estilo da *Interpretatio Prudentium*? / È stato bene scritto l'articolo, di forma chiara e strutturata, in conformità con le regole di stile dell'*Interpretatio Prudentium*? Is the article written in a structured manner, abiding by the standards of the *Interpretatio Prudentium*'s Style Guide?

Sim / Sì / Yes Não / Non / No

Comentários / Commenti / Comments:

4. Avaliação Global (indique apenas uma opção) / Valutazione globale (scegli solo una opzione) / Global Evaluation (please choose only one option).

a. Recomendado para publicação sem reservas / Raccomandato per pubblicazione senza riserve / Recommended for publishing without reservations [___]

b. Recomendado para publicação com reservas / Raccomandato per pubblicazione con riserve / Recommended for publishing with reservations [___]

c. Não recomendado para publicação / Non raccomandato per pubblicazione / Not recommended for publishing [___]

5. Fundamentos da decisão / Motivi della decisione / Grounds for the review:

6. Declaração do avaliador / Dichiarazione del valutatore / Reviewer's statement:

Declaro que a identidade do autor do texto não me foi revelada. / Dichiaro che l'identità del autore del testo non mi è stata rivelata. / I hereby declare that the identity of the author of the text has not been disclosed to me.

Data / Data / Date:

Assinatura / Signatura / Signature:

ANEXO III

LIVRO DE ESTILO

Regras relativas ao corpo do texto

1. Os artigos podem ser escritos em qualquer língua românica, inglês, alemão ou holandês.
2. Nos respectivos artigos, deverá ser identificado o autor e, em rodapé, o respectivo endereço electrónico e a sua afiliação institucional.
3. A extensão máxima dos artigos é de 15.000 palavras, a mínima de 4.000 palavras.
4. O título deverá ser escrito na língua em que se encontra o artigo redigido, podendo o autor, caso assim o entenda, apresentar do mesmo uma tradução numa outra língua dentre as admitidas no número 1.
5. O autor deverá elaborar um sumário na língua em que o artigo se encontra redigido, bem como numa das línguas admitidas no número 1 com o máximo de 100 (cem) palavras e indicar 5 (cinco) palavras-chave na língua do artigo e também na segunda língua escolhida para o sumário.
6. O texto deverá ser apresentado em formato *Word*, fonte *Times New Roman*, letra 11, espaçamento 1,5.
7. As notas de rodapé devem ser igualmente escritas em fonte *Times New Roman*, letra 9, espaçamento simples.
8. Sendo caso disso, a divisão do texto será realizada em números (1., 2., 3., etc.), sub-números (1.1., 1.2., 1.3., etc.) e alíneas (a), b), c), etc.).
9. As palavras em língua diversa da adoptada, incluindo em latim, devem ser escritas em itálico, sem aspas.
10. A transcrição de passagens de textos de terceiros deve constar entre aspas, de preferência sem itálico. O tipo de aspas será, preferencialmente, o seguinte: "...".
11. Caso o autor citado utilize aspas no conteúdo da transcrição, poderá utilizar outro tipo de aspas para iniciar e acabar a transcrição, designadamente, de forma preferencial: «...».
12. A citação de números ordinais (e. g., 3.º) ou a referência abreviada a "número" ("n.º") deve ser preferencialmente escrita com ".º".
13. A palavra artigo (no singular ou no plural) deve ser, preferencialmente, escrita por extenso, ao invés de "art.".
14. Ao citar o conteúdo de um artigo, aconselha-se a seguinte formatação: "a alínea a) do n.º 1 do artigo 755.º do Código Civil [dispõe/prescreve, etc.] (...)".

Regras sobre citações e notas de rodapé

15. Para não defraudar o anonimato subjacente ao sistema de avaliação por pares duplamente anónima, deverão os autores evitar citações ou remissões que revelem a sua identidade (*e. g.* “cfr. a nossa obra [...]”; “conforme já por nós defendido em [...]"). As obras dos próprios autores deverão ser citadas, referidas e identificadas nos mesmos termos em que o são as de terceiros.

16. A citação de manuais e monografias de autores far-se-á do seguinte modo:

- na primeira citação, escrevem-se em maiúsculas pequenas com inicial maiúscula o(s) nome(s) próprio(s) (ou as suas iniciais) e, por extenso, o(s) apelido(s) do autor, o título da obra em itálico, o volume e o tomo (abreviados ou não por “vol.” ou “t.”), o número da edição (quando houver mais de uma, imediatamente a seguir ao número do volume ou tomo e acima da linha), o editor (facultativo), o local de edição (preferentemente, na língua do texto), o ano de edição e o(s) número(s) da(s) página(s).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *As represálias. Estudo de história do direito português (sécs. XV e XVI)*, I, Lisboa, 1972, 307-341.

- nas citações subsequentes, depois de citados, em maiúsculas pequenas com inicial maiúscula, o(s) nome(s) próprio(s) (ou só as suas iniciais) e, por extenso, o(s) apelido(s) do autor, escreve-se o título da obra abreviadamente assinalado com a(s) primeira(s) palavra(s) do título até ao final do primeiro substantivo, a abreviatura “cit.” (sem reticências), a nota em que é pela primeira vez citada a obra e o(s) número(s) da(s) página(s).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *As represálias*, cit. nt. 30, 300-320.

17. O volume deve ser assinalado em numeração romana, seguido, quando existam tomos dentro desse volume, de numeração árabe, separados por um hífen (ex: II-1) ou por uma barra (ex.: II/1).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *As represálias. Estudo de história do direito português (sécs. XV e XVI)*, II/1, Lisboa, 1972, 213-214.

18. Caso se trate de uma reimpressão, a menção “reimpr.”, quando o autor decida inseri-la, deve ser escrita entre parênteses antes da indicação da(s) página(s) e após menção do ano de edição.

19. No início de cada nota de rodapé, deverá constar um espaçamento.

20. As notas de rodapé, quando perante pontuação da frase, tanto podem preceder o sinal de pontuação, como ser-lhe posteriores.

Ex.: conforme acima referido¹⁹. / conforme acima referido.¹⁹

21. Sendo menos de três os autores, deverão ser citados os respectivos nomes separados por uma barra.

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I¹², Sintra, 2005, 431-443.

22. Constando da obra vários locais de edição, são os mesmos citados separados por um hífen, devendo, caso sejam em número superior a três, ser indicado apenas o primeiro local de edição acrescido de “*et al.*” ou “*et alii*” em itálico.

Ex.: Lisboa - Porto; Lisboa - Luanda; Lisboa - Rio de Janeiro - São Paulo.

Ex.: Roma *et al.*

23. Os nomes dos autores em latim devem ser escritos em nominativo.

24. Se à citação de uma obra de um autor se segue imediatamente a citação de uma outra obra do mesmo autor, o respectivo nome deve ser substituído preferencialmente pela expressão “ID.”, “EAD.” ou “EIUSD.” em maiúsculas pequenas.

25. Quando uma obra esteja dividida por volumes ou tomos, podem os mesmos ser abreviadamente escritos “vol.” ou “t.”, ou pode ser a sua referência supressa bastando para o efeito a indicação do número do volume ou tomo.

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, vol. I², Sintra, 2005, 431-443 ou RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I², Sintra, 2005, 431-443.

26. Tendo sido a obra objecto de mais de uma edição, o respectivo número é indicado acima da linha, imediatamente a seguir à última palavra do título (ou do número do volume ou tomo, caso aplicável).

Ex.: MARTIM DE ALBUQUERQUE, *O Poder político no Renascimento português*², Lisboa, 2012, 151 ss.

RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I², Sintra, 2005, 431 ss.

27. Quando forem indicados mais de três autores, deve utilizar-se apenas o nome do primeiro, seguido da referência “*et alii*” ou “*et al.*”, sem maiúsculas pequenas e em itálico.

28. Devem ser indicadas a página inicial e final do texto citado, evitando-se o uso de remissões genéricas para páginas seguintes.

29. Quando, na citação de páginas, seja necessária a referência a “e seguinte” ou “e seguintes”, deverão ser utilizadas as fórmulas “s.” e “ss.” (ou equivalentes, como “f” e “ff”), respectivamente.

30. Quando o autor tenha mais de dois apelidos, não devem ser citados mais de dois, de preferência os dois últimos, salvo quando seja necessária a desambiguação do nome do autor com o doutros (ex.: António Menezes Cordeiro/António Barreto Menezes Cordeiro; Pedro Pais de Vasconcelos/Pedro Leitão Pais de Vasconcelos).

31. Quando o autor tenha entre nomes próprios e ou apelidos a preposição “de”, “di”, “of”, “von”, “van” ou similares, deve ser a mesma escrita com maiúsculas pequenas, sem maiúscula inicial (ex.: DE em lugar de DE), salvo se em posição inicial de frase.

32. A citação de artigos publicados em revistas científicas far-se-á do seguinte modo:

- na primeira citação, escrevem-se em maiúsculas pequenas com inicial maiúscula o(s) nome(s) próprio(s) (ou só as suas iniciais) e o(s) apelido(s), por extenso, do autor, o título do artigo em itálico, o nome da revista ou a abreviatura comumente usada em itálico (precedido ou não de “em”/”no”/”na”/”n”” ou “in”), o volume da revista (em numeração romana ou árabe), o ano da publicação entre parênteses, o número da revista (sendo caso disso) e o(s) número(s) da(s) páginas(s).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Direito romano. Considerações sobre um livro de Moreira Alves*, in *SI XXIII* (1974) 130/131, 563-585.

RUY DE. ALBUQUERQUE, *História do direito português. Relatório*, in *RFDUL XXVI* (1985), 105-256.

RUY DE ALBUQUERQUE, *A «Fictio Iuris» no Direito romano. Apreciação crítica de uma dissertação de doutoramento*, in *RFDUL XXX* (1989), 477-501.

RUY DE. ALBUQUERQUE, *Reflexões assistemáticas sobre a moderna romanística espanhola*, in *RFDUL, XLII* (2001) 1, 29-49.

- nas citações subsequentes, escrevem-se em maiúsculas pequenas com inicial maiúscula o(s) nome(s) próprio(s) (ou só as suas iniciais) e, por extenso, o(s) apelido(s) do autor, o título do artigo em itálico até ao primeiro substantivo, a abreviatura “cit.” (sem reticências), a nota em que é pela primeira vez citada a obra, e o(s) número(s) da(s) página(s).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Direito*, cit. nt. 4, 567-568.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Reflexões*, cit. nt. 3, 29-31.

33. A citação de recensões publicadas em revistas científicas far-se-á do seguinte modo:

- na primeira citação, primeiro, escrevem-se em maiúsculas pequenas com maiúscula inicial o(s) nome(s) próprio(s) do autor (ou só as suas iniciais) e por extenso o(s) apelido(s) do autor, depois, a seguir à expressão “Recensão a”, escreve(m)-se, por extenso, o(s) nome(s) próprio(s) e o(s) apelido(s) do autor recenseado e a obra recenseada segundo os critérios acima indicados para os manuais e monografias, o nome da revista ou a abreviatura comumente usada em itálico (precedido ou não de “em”/”no”/”na”/”n”” ou “in”), o volume da revista (em numeração romana ou árabe), o ano da publicação entre parênteses, o número da revista (sendo caso disso) e o(s) número(s) da(s) página(s).

Ex.: ALBERTO BURDESE, *Recensão a HANS-PETER BENÖHR, Das sogenante Synallagma in den Konsensualkontrakten des klassischen römischen Rechts*, Hamburgo, 1965, in *Iura XVII* (1966), 361-368.

- nas citações subsequentes, primeiro, escrevem-se os nome(s) próprio(s) (ou só as suas iniciais) e os apelido(s) do autor, depois, a seguir à expressão “Recensão a”, escrevem-se o(s) nome(s) próprio(s) e os apelido(s), por extenso, do autor recenseado e o título da obra

recenseada até ao primeiro substantivo, a abreviatura “cit.” (sem reticências), a nota em que é pela primeira vez citada a obra e o(s) número(s) da(s) página(s).

Ex.: ALBERTO BURDESE, *Recensão a HANS-PETER BENÖHR, Das sogennante Synallagma*, cit. nt. 8, 361-362.

34. A citação de artigos em obras colectivas far-se-á do seguinte modo:

- na primeira citação, escrevem-se o(s) nome(s) próprio(s) (ou só as suas iniciais) e, por extenso, o(s) apelidos do autor em maiúsculas pequenas com maiúscula inicial, o título do artigo ou capítulo em itálico, seguindo-se a referência de “em”/”no”/”na”/”n” ou “in” (facultativo), o título da obra colectiva em itálico, o volume e ou tomo (com o eventual número da edição acima da linha; abreviados ou não por “vol.” ou “t.”), o(s) nome(s) do(s) organizador(es), editor(es) ou coordenador(es) da obra, o editor (facultativo), o local de edição, a data de edição e o(s) número(s) da(s) página(s).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Em prol do Direito romano. À maneira de prefácio*, in *Estudos de Direito romano*, I, Lisboa, 1989, 7-11.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Da compensabilidade dos créditos e débitos civis e comerciais dos bancos nacionalizados*, in *Estudos em memória do Professor Doutor Paulo Cunha*, Lisboa, 1989, 151-280.

ANTÓNIO DOS SANTOS JUSTO, *A responsabilidade civil do juiz no direito romano – Breve referência ao direito português*, in *Direito Romano – Poder e Direito (XV Congresso Internacional e XVIII Ibero-Americano de Direito Romano, 14, 15 e 16 de Fevereiro de 2013)*, Coimbra, 2013, 21-51.

- nas citações subsequentes, escrevem-se o(s) nome(s) (ou só as suas iniciais) e o(s) apelido(s) do autor por extenso, em maiúsculas pequenas (com inicial maiúscula), o título em itálico até ao primeiro substantivo, a abreviatura “cit.”, a nota em que é pela primeira vez citada a obra e o(s) número(s) da(s) página(s).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Em prol do Direito*, cit. nt. 4, 7-11.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Da compensabilidade*, cit. nt. 5, 151-280.

ANTÓNIO SANTOS JUSTO, *A responsabilidade*, cit. nt. 6, 21-51.

35. A citação de decisões judiciais far-se-á do seguinte modo: [sentença/acórdão do (tribunal)], [data: dia.mês.ano], in [título da colectânea, em itálico/base de dados de pesquisa], [volume da colectânea, sendo caso disso], [data da publicação da colectânea], [página(s)], [números marginais, sendo caso disso].

Ex.: TJUE, 22.11.2012, C-119/12, curia.europa.eu, 23-34.

36. A citação de fontes jurídicas antigas far-se-á como mostram os seguintes exemplos: Tab. 3.5; Gai. 3.97; *Tit. Ulp.* 24.9; *Paul. Sent.* 1.21.7; XII Tab. 3.5 (ed. Sch.) = Schoell; ou: Br.(uns); Ricc.(obono); Cr.(awford); C. 1.1.2; I 2.1.8; Nov. 128.18; Fram. August.; Paul. 33 *ad ed.* D. 18.1.34.4; Imp. Theodosius et Valentinianus AA. Eudoxio pp. C. 1.8.1 (a. 427); Nov. 88.2; Vat. Fragm. (ou Vat.); Prob.; Sch. Sin.; Bas. 20.1.60.8 (p. 997, A III Sch.); sch. 15 *ad Bas.*

20.1.60.8 (p. 1208, B III Sch.); gl. *Extra naturam* ad D. 2.14.7.5. *de pactis*, l. *Iuris gentium* § *quin immo.*; X.2.13.7 (*Liber Extra*); Bártolo, *Comm. ad 24.3.2.2, soluto matrimonio*, l. *Soluto Voluntatem*, Venetiis, 1590, f. 104ra; D. 20, c. 1 (*Decretum*).

37. A citação de fontes literárias far-se-á da seguinte forma, tendo em atenção, nas abreviaturas relativas a textos gregos, o índice de Liddell / Scott / Jones, *A Greek English Lexicon*, Oxford, 1940, e, para as abreviaturas relativas a textos latinos, o *Thesaurus Linguae Latinae*, Lipsia, 1900-:

Exs: Cic. *off.* 3.17.71; Dio 13.4.17; Tac. *Ann.*, 1.1.1; Liv., 10.3.9.

Os números dos passos vêm sempre indicados em cifras numéricas árabes.

Para separar livro, capítulo, parágrafo, linha, utiliza-se ponto, não seguido de espaço:

Ex.: Liv. 2.14.3.

Se se indicarem vários parágrafos ou linhas ou mesmo capítulos (se houver uma repartição superior à dos capítulos), são os mesmos separados por vírgula sem espaço (ou também por hífen, sem espaço na hipótese de se tratar de intervalos seguidos):

Exs.: Liv. 2.14.1,3-5,7; Liv. 2.14,16,18.

Entre capítulos, na ausência de repartição superior (à dos próprios capítulos), ou entre livros de uma obra, insere-se ponto e vírgula e espaço:

Exs: Liv. 2; 3; Tac. *Agr.* 1; 19; 21.

38. Quando se decida por uma das opções possíveis nas presentes regras, deve o autor congruentemente mantê-la ao longo de todo o texto.

ALLEGATO III

REGOLE DI STILE

Regole sul corpo del testo

1. Gli articoli possono essere scritti in qualsiasi lingua romanica, inglese, tedesco o olandese.
2. Negli articoli deve essere identificato l'autore e, in piè di pagina, il suo indirizzo elettronico e la sua affiliazione istituzionale.
3. L'estensione massima degli articoli è di 15.000 parole, la minima 4.000 parole.
4. Il titolo deve essere scritto nella lingua in cui è stato scritto il testo. L'autore può presentare una traduzione del titolo in un'altra lingue ammessa nel numero 1 sopra.
5. L'autore deve elaborare un sommario nella lingua in cui l'articolo è stato scritto e anche in una delle lingue ammesse nel numero 1 sopra con il massimo di 100 (cento) parole. L'autore

deve anche indicare 5 (cinque) parole-chiave nella lingua del articolo e anche nell'altra lingua eletta per il sommario.

6. Il testo deve essere presentato in formato *Word*, *Times New Roman*, lettera 11, 1,5.
7. Le note di piè di pagina devono anche essere scritti in *Times New Roman*, 9, interlinea semplice.
8. Se necessaria, la divisione del testo sarà effettuata in numeri (1., 2., 3., ecc.), sotto-numeri (1.1., 1.2., 1.3., ecc.) e lettere (a), b), c), ecc.).
9. Le parole in lingue diversa di quella in cui il testo è scritto, incluso in latino, devono essere scritte in corsivo, senza virgolette.
10. La trascrizione di parti di testi di terzi devono essere scritte tra virgolette, preferenzialmente senza corsivo. Il tipo di virgolette sarà, preferenzialmente, il seguente: "...".
11. Quando l'autore citato utilizzi virgolette nel contenuto della trascrizione, potrà essere utilizzato altro tipo di virgolette per iniziare e finire la trascrizione, preferenzialmente: «...».
12. La citazione di numeri ordinali (e. g., 3.^o) o la referenza abbreviata a "numero" ("n.^o") deve essere scritta con ".^o".
13. La parola articolo (nel singolare o nel plurale) deve essere scritta per esteso, in luogo di "art."
14. Nella trascrizione del contenuto di un articolo, è raccomandata la seguente formulazione: "la lettera a) del n.^o 1 del articolo 755.^o del Codice Civile [stabilisce, ecc.] (...)"

Regole sulle citazioni e note di piè di pagina

15. Di forma a preservare l'anonimato del sistema di valutazione tra pari doppiamente anonima, gli autori devono evitare citazioni o remissioni che rivelino la sua identità (e. g. "cfr. la nostra monografia [...]"; "come abbiamo già scritto in [...]"). Le monografie degli autori devono essere citate, riferite e identificate nella stessa forma in cui lo sono quelle di terzi.

16. La citazione di manuali/monografie sarà fatta del seguente modo:

- nella prima citazione, si scrivono in tondo maiuscoletto con maiuscola iniziale il(i) nome(i) (o le sue iniziali) e per esteso il(i) cognome(i) del autore, il titolo in corsivo, il volume e il tomo (abbreviati o no con "vol." o "t."), il numero dell'edizione (quando ci sia più di una, immediatamente seguente al numero del volume o tomo e sopra la linea), l'editore (facoltativo), il luogo di edizione (preferenzialmente, nella lingua del testo), l'anno di edizione e il(i) numero(i) della(e) pagina(e).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *As represálias. Estudo de história do direito português (sécs. XV e XVI)*, I, Lisboa, 1972, 307-341.

- per le citazioni successive, dopo citati, in tondo maiuscoletto con maiuscola iniziale, il nome (o le sue iniziali) e, per esteso, il(i) cognome(i) del autore, dovrà il titolo della monografia essere segnalato di forma abbreviata con la(le) prima(e) parola(e) del titolo fino al finale del primo sostantivo, l'abbreviazione "cit." (senza reticenze), la nota in cui è per primo citata la monografia e il(i) numero(i) della(e) pagina(e).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *As represálias*, cit. nt. 30, 300 ss.

17. Il volume deve essere segnalato in numerazione romana, seguito, quando il volume sia stato diviso in tomi, di numerazione araba, separati da un trattino (ex.: II-1) o una barra (ex.: II/1).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *As represálias. Estudo de história do direito português (sécs. XV e XVI)*, II/1, Lisboa, 1972, 213-214.

18. Quando si tratti di una reimpressione, la menzione "reimpr.", quando l'autore decida di inserirla, deve essere scritta tra parentesi prima della(e) pagina(e) e dopo l'anno di edizione.

19. Nel inizio della nota di piè di pagina, deve essere una spaziatura.

20. Le note di piè di pagina, quando dinanzi la punteggiatura della frase, possono precedere il segno di punteggiatura, o esserli posteriori.

Ex.: secondo è stato riferito¹⁹. / secondo è stato riferito.¹⁹

21. Quando siano in numero inferiore a tre, i nomi e cognomi di ambedue gli autori devono essere citati, separati da una barra:

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I¹², Sintra, 2005, 431-443.

22. Quando esistano diversi luoghi di edizione, sono loro citati separati da un trattino, e quando siano più di tre deve essere indicato solamente il primo luogo di edizione e "et al." o "et alii" in corsivo.

Ex.: Lisboa - Porto; Lisboa - Luanda; Lisboa - Rio de Janeiro - São Paulo.

Ex.: Roma *et al.*

23. I nomi e cogni degli autori in latino devono essere scritti in nominativo.

24. Se alla citazione di un lavoro di un autore si segue immediatamente la citazione di una altra dello stesso, il suo nome deve essere sostituito preferenzialmente da "ID.", "EAD." ou "EIUSD." in tondo maiuscoletto.

25. Quando un libro sia diviso in volumi o tomi, lo stessi possono essere abbreviatamente scritti "vol." ou "t.", o essere omessa la sua referenza essendo sufficiente l'indicazione del numero del volume o del tomo.

EX.: RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, vol. I¹², Sintra, 2005, 431-443 ou RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I¹², Sintra, 2005, 431-443.

26. Quando il lavoro sia stato oggetto di più di una edizione, il suo numero è indicato sopra la linea, immediatamente dopo l'ultima parola del titolo (o del numero del volume o tomo, caso applicabile):

EX.: MARTIM DE ALBUQUERQUE, *O Poder político no Renascimento português*², Lisboa, 2012, 151 ss.

RUY DE ALBUQUERQUE / MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I¹², Sintra, 2005, 431 ss.

27. Quando siano stati indicati più di tre autori, deve essere solamente utilizzato il nome del primo autore, seguito dalla referenza “*et alii*” o “*et al.*”, senza tondo maiuscoletto e in corsivo.

28. Devono essere indicate la pagina iniziale e finale del testo citato, di tal modo che si eviti l'uso di remissioni generiche per le pagine seguenti.

29. Quando, nella citazione di pagine, sia necessario introdurre referenza a “e seguente” o “e seguenti”, devono essere utilizzate le formule “s.” e “ss.” (o equivalenti, come “f.” e “ff.”).

30. Quando l'autore abbia più di due cognomi, non devono essere citati più di due, preferenzialmente i due ultimi, salvo quando sia necessaria la disambiguazione del nome del autore con quello d'altri (ex.: António Menezes Cordeiro/António Barreto Menezes Cordeiro; Pedro Pais de Vasconcelos/Pedro Leitão Pais de Vasconcelos).

31. Quando l'autore abbia tra nomi e o cognomi la preposizione “de”, “di”, “of”, “von”, “van” o similari, la stessa deve essere scritta con tondo maiuscoletto, senza maiuscola iniziale (ex.: DE em lugar de DE), salvo si in posizione iniziale di frase.

32. La citazione di articoli pubblicati in riviste scientifiche sarà fatta come segue:

- nella prima citazione, si citano il(i) nome(i) (o le sue iniziali) e il(i) cognome(i), per esteso, del autore (in tondo maiuscoletto con maiuscola iniziale), il titolo del articolo in corsivo, il nome della rivista o l'abbreviazione comunemente utilizzata in corsivo (preceduto o no da “in”), il volume della rivista (in numerazione romana o araba), l'anno di pubblicazione tra parentesi, il numero della rivista (caso applicabile) e il(i) numero(i) della(e) pagina(e):

EX.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Direito romano. Considerações sobre um livro de Moreira Alves*, in *SI XXIII* (1974) 130/131, 563-585.

RUY DE. ALBUQUERQUE, *História do direito português. Relatório*, in *RFDUL XXVI* (1985), 105-256.

RUY DE ALBUQUERQUE, *A «Fictio Iuris» no Direito romano. Apreciação crítica de uma dissertação de doutoramento*, in *RFDUL XXX* (1989), 477-501.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Reflexões assistemáticas sobre a moderna romanística espanhola*, in *RFDUL*, XLII (2001) 1, 29-49.

- nelle citazioni successive, si scrivono in tondo maiuscoletto con maiuscola iniziale il(i) nome(i) (o le sue iniziali) e per esteso il(i) cognome(i) del autore, il titolo della monografia in corsivo fino al finale del primo sostantivo, l'abbreviazione "cit." (senza reticenze), la nota in cui è prima citata la monografia, e il(i) numero(i) della(e) pagina(e):

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Direito*, cit. nt. 4, 567-568.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Reflexões*, cit. nt. 3, 29-31.

33. La citazione di recensioni pubblicate in riviste scientifiche sarà effettuata come segue:

- nella prima citazione, si scrivono in tondo maiuscoletto con maiuscola iniziale il(i) nome(i) (o le sue iniziali) e per esteso il(i) cognome(i) del autore, dopo in seguito all'espressione "Recensione a" si scrivono il(i) nome(i) e il(i) cognome(i) del autore recensito e il lavoro recensito secondo i criteri sopra menzionati per manuali e monografie, il nome della rivista o la sua abbreviatura (preceduto o no da "in"), il volume della rivista (in numerazione romana o araba), l'anno di pubblicazione (tra parentesi), il numero della rivista (caso applicabile) e il(i) numero(i) di pagina(e):

Ex.: ALBERTO BURDESE, *Recensão a HANS-PETER BENÖHR, Das sogennante Synallagma in den Konsensalkontrakten des klassischen römischen Rechts*, Hamburgo, 1965, in *Iura* XVII (1966), 361-368.

- nelle citazioni successive, in primo luogo, si scrivono il(i) nome(i) (o le sue iniziali) e il(i) cognome(i) del autore, dopo in seguito all'espressione "Recensione a" si scrivono il(i) nome(i) e il(i) cognome(i) del autore recensito e il titolo del lavoro fino al primo sostantivo, l'abbreviazione "cit.", la nota in cui è per la prima volta citato il lavoro, il(i) numero(i) della(e) pagina(e):

Ex.: ALBERTO BURDESE, *Recensione a HANS-PETER BENÖHR, Das sogennante Synallagma*, cit. nt. 8, 361-362.

34. La citazione di articoli in opere collettive sarà fatta come segue:

- nella prima citazione, si scrivono in tondo maiuscoletto con maiuscola iniziale il(i) nome(i) (o le sue iniziali) e, per esteso, il(i) cognome(i), il titolo del articolo o capitolo in corsivo, la referenza "in" (facoltativo), il titolo dell'opera collettiva, il volume e o tomo (con l'eventuale numero di edizione sopra la linea; abbreviati da "vol." o "t."), il(i) nome(i) del(i) curatore(i), editore(i) o coordinatore(i), editore (facoltativo), luogo di edizione, data di edizione, e il(i) numero(i) della(e) pagina(e).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Em prol do Direito romano. À maneira de prefácio*, in *Estudos de Direito romano*, I, Lisboa, 1989, 7-11.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Da compensabilidade dos créditos e débitos civis e comerciais dos bancos nacionalizados*, in *Estudos em memória do Professor Doutor Paulo Cunha*, Lisboa, 1989, 151-280.

ANTÓNIO DOS SANTOS JUSTO, *A responsabilidade civil do juiz no direito romano – Breve referência ao direito português*, in *Direito Romano – Poder e Direito (XV Congresso Internacional e XVIII Ibero-Americano de Direito Romano, 14, 15 e 16 de Fevereiro de 2013)*, Coimbra, 2013, 21-51.

- nelle citazioni successive, si citano il(i) nome(i) (o solo le iniziali del(i) nome(i)) e il(i) cognome(i) del autore per esteso in tondo maiuscoletto (con iniziale maiuscola), il titolo in corsivo fino al primo sostantivo, l'abbreviazione "cit.", la nota in cui è per la prima volta citato il lavoro, il(i) numero(i) della(e) pagina(e):

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Em prol do Direito*, cit. nt. 4, 7-11.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Da compensabilidade*, cit. nt. 5, 151-280.

ANTÓNIO SANTOS JUSTO, *A responsabilidade*, cit. nt. 6, 21-51.

35. La citazione di decisioni giudiziali del seguente modo: [decisione del (tribunale)]; [data: giorno.mese.anno], in [titolo della collettanea, in corsivo], [volume della collettanea, caso applicabile], [data della pubblicazione della collettanea], [pagina(e)], [numeri marginali, caso applicabile].

Ex.: TJUE, 22.11.2012, C-119/12, curia.europa.eu, 23-34.

36. La citazione di fonti giuridiche sarà fatta come esemplificato: Tab. 3.5; Gai. 3.97; *Tit. Ulp.* 24.9; *Paul. Sent.* 1.21.7; XII Tab. 3.5 (ed. Sch.) = Schoell; ou: Br.(uns); Ricc.(obono); Cr.(awford); C. 1.1.2; I 2.1.8; Nov. 128.18; Fram. August.; Paul. 33 *ad ed.* D. 18.1.34.4; Impp. Theodosius et Valentinianus AA. Eudoxio pp. C. 1.8.1 (a. 427); Nov. 88.2; Vat. Fragm. (ou Vat.); Prob.; Sch. Sin.; Bas. 20.1.60.8 (p. 997, A III Sch.); sch. 15 *ad* Bas. 20.1.60.8 (p. 1208, B III Sch.); gl. *Extra naturam* *ad* D. 2.14.7.5. *de pactis*, l. *Iuris gentium* § *quin immo.*; X.2.13.7 (*Liber Extra*); Bártolo, *Comm. ad* 24.3.2.2, *soluto matrimonio*, l. *Soluta Voluntatem*, Venetiis, 1590, f. 104ra; D. 20, c. 1 (*Decretum*).

37. La citazione di fonti letterarie sarà fatta secondo le abbreviazioni relative a testi greci del indice Liddel / Scott / Jones, *A Greek English Lexicon*, Oxford, 1940, e secondo le abbreviazioni relative a testi latini del *Thesaurus Linguae Latinae*, Lipsia, 1900-:

Exs: Cic. *off.* 3.17.71; Dio 13.4.17; Tac. *Ann.*, 1.1.1; Liv., 10.3.9.

I numeri dei paragrafi sono sempre indicate in numeri arabi.

Per separare libro, capitolo, paragrafo, linea, si utilizza un punto, non seguito di spaziatura:

Ex.: Liv. 2.14.3.

Se sono indicati diversi paragrafi o linee o capitoli (se non c'è una ripartizione superiore a quella dei capitoli), i stessi sono separati da una virgola senza spaziatura (o anche per trattino, senza spaziatura quando si tratti di intervalli successivi):

Exs.: Liv. 2.14.1,3-5,7; Liv. 2.14,16,18.

Tra capitoli, quando non ci sia una ripartizione superiore (a quella dei stessi capitoli), o tra libri di una stessa opera, si inserisci virgola e spaziatura:

Exs: Liv. 2; 3; Tac. *Agr.* 1; 19; 21

38. Quando si sceglia una delle opzioni possibili nelle presenti regole, l'autore deve coerentemente mantenerla al lungo del testo.

ANNEX III

STYLE GUIDE

Rules concerning the body of the text

- 1.** Articles can be written in any Romanic language, English, German or Dutch.
- 2.** The author must be identified by name in his/her article, along with her/his email address and affiliation, in a footnote.
- 3.** The maximum length of an article is 15.000 words; the minimum length is 4.000 words.
- 4.** The title of the article must be presented in the article's language. The author can also present a translation of the article's title in any of the admitted languages above in paragraph 1.
- 65** The author should write an abstract in the article's language, as well as in any other language admitted according to paragraph 1 above, with a maximum length of 100 words, and also indicate 5 keywords in its original language as well as in the language chosen for the abstract.
- 6.** Articles must be presented in Word format and use Times New Roman font, size 11, with a line spacing of 1,5.
- 7.** Footnotes must also use Times new Roman font, in size 9, with simple-spacing.
- 8.** Where appropriate, the article shall be divided in numbers (1., 2., 3., etc.), sub-numbers (1.1., 1.2., 1.3., etc.) and paragraphs ((a), b), c), etc.).
- 9.** Words in a language different than the one adopted, included Latin, shall be written in italics.
- 10.** The transcription of passages of texts of third authors should be written under quotation marks, preferably with no italics. The quotation marks shall be preferably "...".
- 11.** In case the quoted author uses quotation marks in the transcription's contents, other type of quotation marks may be used to open and close the transcription, namely, preferably: «...».

12. The quotation of ordinal numbers (*e. g.*, 3.^o) or the abbreviated reference to a “number” (n.^o) shall be written with “.º”.

13. The word article (singular or plural) shall be written in full, instead of “art.”.

14. When quoting an article content, the following format is recommended: “paragraph a) of n.^o 1 of the article 755.^o of the Civil Code [establishes/provides, etc.] (...)”.

Rules regarding quotations and footnotes

15. To preserve the anonymity inherent to the double-blind peer review system, authors must avoid quotations or references that might reveal his/her identity (*e.g.* “see our work [...]”, “in line with what we sustained in [...]”). All works by the authors must be quoted, referenced and identified in the same manner as works of any third party.

16. Quotations from handbooks/monographs shall be undertaken as follows:

- on the first quotation, it is quoted in small caps the initials of the author’s name and the surname (in full, in small caps), the name of the work in italic, including volume, when applicable, tome, when applicable, edition, location of publication (in its original language), year of publication with “s.” for the next or “ss.” for the following: name of the author in small caps with capital letter on the first letter, the name of the work in italic, including volume, when applicable, tome, when applicable, edition, location of publication, year of publication and the number(s) of the next page(s).

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *As represálias. Estudo de história do direito português (sécs. XV e XVI)*, I, Lisboa, 1972, 307-341.

- after the second quotation of the same text, after quoted, in small caps, the name’s initials and surname (in full, capital letter in the first letter, followed by normal letters): the title of the work should be signalized with abbreviation only with the title’s first words (until the end of the first substantive), the abbreviation “cit.”, the note under which the work is first quoted, the reference to the page(s) and the number(s), accompanied, shall it be the case, by ”s.” meaning next or “ss.” for plural.

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *As represálias*, cit. nt. 30, 300-320.

17. Volume must be identified in roman numerals, followed by arabic numerals for the tome, when applicable, hyphenated (*ex:* II-1) ou by a “/” (*ex.:* II/1).

Ex.: R. ALBUQUERQUE, *As represálias. Estudo de história do direito português (sécs. XV e XVI)*, II-1, Lisbon, 1972, 200 ss.

18. In case of a reprint, it should be mentioned at the end of the reference (“reimpr.”), before the indication of pages and after the year of edition.

19. Each footnote must begin with a tab.

20. Footnotes always can precede or postpone the punctuation point with no space.

Ex.: conforme acima referido¹⁹. / conforme acima referido.¹⁹

21. Works with up to 3 authors, must be identified using all names, separated by a slash.

EX.: R. ALBUQUERQUE/M. ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I¹², Sintra, 2005, 431 ss.

22. If the work was published in several locations, those locations are quoted separately by a hyphen, and, in case the locations number is superior to three, the first place of edition plus “*et al.*” or “*et alii*” in italics:

Ex.: Lisboa - Porto; Lisboa - Luanda; Lisboa - Rio de Janeiro - São Paulo.

Ex.: Roma *et al.*

23. If the author’s name is in Latin, the name should be written in the nominative case.

24. If there is a quotation to an author’s work, immediately after another work of the same author, it should be used to identify such author the word “ID.”, “EAD.” or “EIUSD.” in small caps.

25. If a work is divided in volumes or tomes, the same can be abbreviately written “vol.” or “t.”, or their reference can be omitted being sufficient the indication of the number of the volume or tome.

EX.: RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, vol. I¹², Sintra, 2005, 431-443 ou RUY DE ALBUQUERQUE/MARTIM DE ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I¹², Sintra, 2005, 431-443.

26. If the work was object of more than one edition, the edition’s number is presented after the title, through the respective number above the line of the last word of the title (or volume’s number or tome, if applicable).

Ex.: M. ALBUQUERQUE, *O Poder político no Renascimento português*², Lisboa, 2012, 151 ss.

R. ALBUQUERQUE / M. ALBUQUERQUE, *História do direito português (1140-1415)*, I¹², Sintra, 2005, 431 ss.

27. Works with more than three authors, must only be identified through the use of the name of the first author, follow by a reference to “*et alii*” or “*et al.*”, without small caps and in italic.

28. The initial and final page of the quoted text must be indicated, in order to avoid generic remissions to the following pages.

29. When necessary, the reference to “and following” should be made using the reference “s” or “ss.” or “f.” or “ff.” (or equivalent).

30. When the author has more than two surnames, no more than two shall be quoted, preferably the two last, except when necessary the disambiguation of the author’s and others’

names (ex.: António Menezes Cordeiro/António Barreto Menezes Cordeiro; Pedro Pais de Vasconcelos/Pedro Leitão Pais de Vasconcelos).

31. When the author has between his first name(s) and or surnames the preposition “de”, “di”, “of”, “von”, “van” or similar, the same shall be written in small caps, without initial cap (ex.: DE instead of DE), except when in initial position in the phrase.

32. Quotations from articles published in scientific reviews and journals shall be undertaken as follows:

- in the first quotation: the initials of the author’s name in small caps, the author’s surname in full with cap on the first letter, title of the article in italics, name of the review or journal in italics (preceded of “in”), volume of the review or journal, when applicable, number of the review or journal, when applicable, year of publication and page or pages, preferably without use of “ff.” / following.

Ex.: RUY DE ALBUQUERQUE, *Direito romano. Considerações sobre um livro de Moreira Alves*, in *SI XXIII* (1974) 130/131, 563-585.

RUY DE. ALBUQUERQUE, *História do direito português. Relatório*, in *RFDUL XXVI* (1985), 105-256.

RUY DE ALBUQUERQUE, *A «Fictio Iuris» no Direito romano. Apreciação crítica de uma dissertação de doutoramento*, in *RFDUL XXX* (1989), 477-501.

RUY DE. ALBUQUERQUE, *Reflexões assistemáticas sobre a moderna romanística espanhola*, in *RFDUL, XLII* (2001) 1, 29-49.

- in subsequent quotations, the initials of the author’s name and its surname in full (in small caps, initial letter in cap), the title of the article in italic until the first substantive, the abbreviation “cit.” (in italic), the number of the page: author’s name in small caps (name’s initials; surname in full), title in italic till the first complex substantive, “cit.” abbreviation, the note under which the work is first quoted, and number of the page(s), preferably without use of “ff.” / following.

Ex.: R. ALBUQUERQUE, *Direito*, cit. nt. 4, 567-568.

R. ALBUQUERQUE, *Reflexões*, cit. nt. 3, 29-31.

33. Quotations of reviews in scientific journals shall be undertaken as follows:

- on the first quotation: the initials of the author’s name followed by the author’s surname (in full), and afterwards, pursuant the expression “Review to”, it is written the name of the reviewed author (the initials of the author’s name followed by the author’s surname in full), the author’s work quoted according to the criteria above for the manuals / monographies, the name of the journal (preceded of “in”), according to the list of abbreviations, the journal’s volume (in case it is applicable), the number of the journal (in case it is applicable), the year of publication, the number(s) of the page(s), followed of “f.” / “ff.” (in case it is applicable), preferably without use of “ff.” / following.

Ex.: ALBERTO BURDESE, *Recensão a HANS-PETER BENÖHR, Das sogenannte Synallagma in den Konsensualkontrakten des klassischen römischen Rechts*, Hamburgo, 1965, in *Iura* XVII (1966), 361-368.

- on subsequent quotations, pursuant the expression “Review to”, it is written the name of the reviewed author (the initials of the author’s name followed by the author’s surname in full), the author’s work until the first noun, the abbreviation “cit.”, the note under which the work is first quoted, the number of the page(s), followed by (in case it is applicable) “f.” / “ff.”, preferably without use of “ff” / following.

Ex.: A. BURDESE, *Review to H.-P. BENÖHR, Das sogenannte Synallagma*, cit. nt. 8, 361-362.

34. The quotation of articles in collective works shall be undertaken as it follows:

- on the first quotation: the initials of the author’s name followed by the author’s surname (in full and small caps, initial letter in big cap), title of the article in italics, the collective work in italics (preceded of the word “in”), volume, local of edition, the organiser of the collective work (in case it is applicable), the year of edition, the number of the page(s), followed by (in case applicable) “f.” / “ff.”.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Em prol do Direito romano. À maneira de prefácio*, in *Estudos de Direito romano*, I, Lisboa, 1989, 7-11.

RUY DE ALBUQUERQUE, *Da compensabilidade dos créditos e débitos civis e comerciais dos bancos nacionalizados*, in *Estudos em memória do Professor Doutor Paulo Cunha*, Lisboa, 1989, 151-280.

ANTÓNIO DOS SANTOS JUSTO, *A responsabilidade civil do juiz no direito romano – Breve referência ao direito português*, in *Direito Romano – Poder e Direito (XV Congresso Internacional e XVIII Ibero-Americano de Direito Romano, 14, 15 e 16 de Fevereiro de 2013)*, Coimbra Ed., Coimbra, 2013, 21-51.

- on subsequent quotations: the initials of the author’s name and its surname (in full and in small caps; initial letter in big cap), the title of the article in italic until the first substantive, the abbreviation “cit.”, the note under which the work is first quoted, and the number of the page(s).

Ex.: R. ALBUQUERQUE, *Em prol do Direito*, cit. nt. 4, 7-11

R. ALBUQUERQUE, *Da compensabilidade*, cit. nt. 5, 151-280

A. SANTOS JUSTO, *A responsabilidade*, cit. nt. 6, 21-51

35. Quotations from court decisions shall be undertaken as follows: [Decision of (Court)], [date of decision in the following order: day, month, year] in [collection of jurisprudence/database], [volume of the collection of jurisprudence, when applicable], [date of publication of the volume of the collection of jurisprudence], [page or pages], [marginal number, in case it is applicable].

Ex.: TJUE, 22.11.2012, C-119/12, curia.europa.eu, 23-34.

36. Quotations from ancient sources of law shall be undertaken as follows: Tab. 3.5; Gai. 3.97; *Tit. Ulp.* 24.9; *Paul. Sent.* 1.21.7; XII Tab. 3.5 (ed. Sch.) = Schoell; ou: Br.(uns); Ricc.(obono); Cr.(awford); C. 1.1.2; I 2.1.8; Nov. 128.18; Fram. August.; Paul. 33 *ad ed.* D. 18.1.34.4; Imp. Theodosius et Valentinianus AA. Eudoxio pp. C. 1.8.1 (a. 427); Nov. 88.2; Vat. Fragm. (ou Vat.); Prob.; Sch. Sin.; Bas. 20.1.60.8 (p. 997, A III Sch.); sch. 15 *ad* Bas. 20.1.60.8 (p. 1208, B III Sch.); gl. *Extra naturam* *ad* D. 2.14.7.5. *de pactis*, l. *Iuris gentium* § *quin immo.*; X.2.13.7 (*Liber Extra*); Bártolo, *Comm. ad* 24.3.2.2, *soluto matrimonio*, l. *Solutio Voluntatem*, Venetiis, 1590, f. 104ra; D. 20, c. 1 (*Decretum*).

37. Quotations from literary sources shall be undertaken as follows, regarding abbreviations of Greek texts: the index of Liddel / Scott / Jones, *A Greek English Lexicon*, Oxford, 1940; concerning abbreviations of Latin texts, please follow the *Thesaurus Linguae Latinae*, Leipzig, 1900-:

Exs.: Cic. *off.* 3.17.71; Dio 13.4.17; Tac. *Ann.*, 1.1.1; Liv., 10.3.9.

The steps' numbers are always indicated in Arabic numbers,

To separate book, chapter, paragraph, line, it shall be used point, not followed by space:

Ex.: Liv. 2.14.3.

If several paragraphs or lines or even chapters are indicated (if there is a division superior to those of the chapters), they should be separated by comma with no space (hyphen can also be used with no space, in case of followed intervals):

Exs.: Liv. 2.14.1,3-5,7; Liv. 2.14,16,18.

Between chapters, if there is no division superior to those of the chapters, or between books of the same work, please insert a semicolon and then space.

Exs: Liv. 2; 3; Tac. *Agr.* 1; 19; 21.

38. When the author decides to choose one of the possible option under the present rules, the author must coherently keep it throughout the text.